



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Vereador DALTON SILVANO

PL 482/11

JUSTIFICATIVA

Existem intermináveis filas de pessoas que aguardam a doação de um órgão em São Paulo e no Brasil e a explicação está na falta de doadores. Em todo o País, são 35 mil pessoas na lista de espera. A cada um milhão de pessoas, apenas cerca de 10 % são doadores. Falta divulgação e informação para as pessoas e famílias que desejam ser doadores, mas não sabem como fazer. Para se medir a importância da doação, um único doador beneficia, em média, três pacientes, podendo chegar a sete favorecidos.

Após o número de doadores de órgãos em São Paulo registrar recorde histórico em 2010, dados recentes da Secretaria do Estado da Saúde indicam queda de 5% em 2011. Foram 603 doações entre o início deste ano e 15 de setembro, contra 635 do mesmo período no ano passado. Houve neste ano, até a data indicada, 49 transplantes de coração, 89 de pâncreas, 1.004 de rim, 420 de fígado e 21 de pulmão.

A melhor divulgação e esclarecimento das regras e formas de se doar órgãos pode contribuir para se reverter esta situação, beneficiando milhares de pacientes a serem transplantados.

A população pode e deve se mobilizar para ajudar ao próximo e ter interesse de fazer parte da lista de potenciais doadores.

O aproveitamento de órgãos varia muito do tipo e situação dos órgãos, e as cirurgias mais comuns são do rim e o de fígado. Doar órgãos é ato de amor. Conto com a colaboração dos senhores vereadores e vereadoras para a aprovação desta nossa proposta.


DALTON SILVANO
Vereador